



DISLEXIA: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS PARA CHEGADA AO DIAGNÓSTICO

Antonio Adriano Sousa Barros Filho¹
Mércia Capistrano Oliveira²

RESUMO

A dislexia é uma dificuldade específica de aprendizagem que se refere principalmente às questões de leitura, escrita, soletração e decodificação das palavras. De origem neurológica é caracterizada por um problema com a fluência na leitura e disfunções na escrita; portanto, a dislexia não é causada por deficiências intelectuais, nem tampouco por limitações socioculturais ou emocionais. Dentro do contexto de avaliação psicológica, onde o processo acontece de forma mais objetiva, desenvolvemos intervenções psicológicas e pedagógicas para a chegada de um diagnóstico. Nessa perspectiva exporemos um estudo de caso no qual, a queixa principal era dificuldade de aprendizagem, com hipótese diagnóstica de dislexia. A partir dessas informações enveredamos numa investigação mais aprofundada desse tema específico, sendo utilizada uma avaliação psicológica interventiva, como método para esgotarmos todas as possibilidades de quaisquer transtornos associados ou indícios patológicos de personalidade. Assim, o uso de técnicas e testes psicológicos foram indispensáveis para a viabilização de resultados mais concretos, bem como, atividades referenciadas com intuito de investigação direta da dislexia também foram imprescindíveis para um diagnóstico efetivo. Finalmente após toda a coleta de dados, investigação e intervenções apropriadas, concluímos a hipótese diagnóstica de dislexia. Todavia, para a confirmação integral dessa dificuldade faz-se necessário o parecer de uma equipe multidisciplinar para que o diagnóstico biológico também seja efetivado.

Palavras-chave: Dislexia. Intervenções psicológicas. Avaliação psicológica.

¹ Graduado em Psicologia pela Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

² Psicóloga; Especialista em Planejamento Educacional; Professora da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.